

Alan Mario Zuffo
(Organizador)

A produção do Conhecimento nas Ciências Agrárias e Ambientais

Atena Editora 2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall'Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant'Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P964 A produção do conhecimento nas ciências agrárias e ambientais [recurso eletrônico] / Organizador Alan Mario Zuffo. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (A Produção do Conhecimento nas Ciências Agrárias e Ambientais; v. 1)

Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-284-5

DOI 10.22533/at.ed.845192604

 Agronomia – Pesquisa – Brasil. 2. Meio ambiente – Pesquisa – Brasil. I. Zuffo, Alan Mario. II. Série.

CDD 630

Elaborado por Maurício Amormino Júnior - CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra "A produção do Conhecimento nas Ciências Agrárias e Ambientais" aborda uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seu I volume, apresenta, em seus 28 capítulos, com conhecimentos científicos nas áreas agrárias e ambientais.

Os conhecimentos nas ciências estão em constante avanços. E, as áreas das ciências agrárias e ambientais são importantes para garantir a produtividade das culturas de forma sustentável. O desenvolvimento econômico sustentável é conseguido por meio de novos conhecimentos tecnológicos. Esses campos de conhecimento são importantes no âmbito das pesquisas científicas atuais, gerando uma crescente demanda por profissionais atuantes nessas áreas.

Para alimentar as futuras gerações são necessários que aumente à quantidade da produção de alimentos, bem como a intensificação sustentável da produção de acordo como o uso mais eficiente dos recursos existentes na biodiversidade.

Este volume dedicado às áreas de conhecimento nas ciências agrárias e ambientais. As transformações tecnológicas dessas áreas são possíveis devido o aprimoramento constante, com base na produção de novos conhecimentos científicos.

Aos autores dos diversos capítulos, pela dedicação e esforços sem limites, que viabilizaram esta obra que retrata os recentes avanços científicos e tecnológicos, os agradecimentos do Organizador e da Atena Editora.

Por fim, esperamos que este livro possa colaborar e instigar mais estudantes, pesquisadores e entusiastas na constante busca de novas tecnologias para as ciências agrárias e ambientais, assim, garantir perspectivas de solução para a produção de alimentos para as futuras gerações de forma sustentável.

Alan Mario Zuffo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1
DOI 10.22533/at.ed.8451926041
CAPÍTULO 2 A TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA COMO ESTRATÉGIA PARA PARA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL Aline Queiroz de Souza Ednilson Viana Homero Fonseca Filho
DOI 10.22533/at.ed.8451926042
CAPÍTULO 3
DOI 10.22533/at.ed.8451926043
CAPÍTULO 4 ALTERAÇÃO DA RESISTÊNCIA DO SOLO A PENETRAÇÃO EM FUNÇÃO DO TRÁFEGO DE COLHEDORAS AUTOPROPELIDAS EQUIPADAS COM RODADOS DE PNEUS E ESTEIRAS Marlon Eduardo Posselt Emerson Fey Charles Giese Jean Carlos Piletti José Henrique Zitterell Jéssica da Silva Schmidt Hediane Caroline Posselt
DOI 10 22533/at ad 8451926044

CAPITULO 537
ANÁLISE FISIOLÓGICA DE MUDAS DE MAMOEIRO SOB DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE PALHA DE CAFÉ COMO SUBSTRATO ALTERNATIVO Almy Castro Carvalho Neto Vinicius De Souza Oliveira Fábio Harry Souza Lucas Bohry Jairo Camara de Souza Ricardo Tobias Plotegher da Silva Karina Tiemi Hassuda dos Santos Sávio da Silva Berilli Robson Prucoli Posse Edilson Romais Schmildt
DOI 10.22533/at.ed.8451926045
CAPÍTULO 6
ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE LINGUIÇAS FRESCAIS SUÍNAS COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE PELOTAS-RS Tatiane Kuka Valente Gandra Pâmela Inchauspe Corrêa Alves Letícia Zarnott Lages Eliezer Avila Gandra
DOI 10.22533/at.ed.8451926046
CAPÍTULO 750
ANÁLISE RADIOGRÁFICA DA CINTURA PÉLVICA DE SERPENTES DA FAMÍLIA BOIDAE Mari Jane Taube Luciana do Amaral Oliveira Andressa Hiromi Sagae Patricia Santos Rossi Zara Bortolini Ricardo Coelho Lehmkuhl DOI 10.22533/at.ed.8451926047
CAPÍTULO 855
APLICAÇÃO DE PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO RÁPIDA DE RIOS AO CÓRREGO TOCANTINS EM JANUÁRIA - MG Érica Aparecida Ramos da Mota Dhenny Costa Da Mota Thaísa Maria Batista Ramos Diana da Mota Guedes Antonio Fabio Silva Santos DOI 10.22533/at.ed.8451926048
CAPÍTULO 960
APROVEITAMENTO DE RESIDUOS SÓLIDOS DA AGROINDÚSTRIA DO AÇAÍ: UMA REVISÃO Tatyane Myllena Souza da Cruz Camile Ramos Lisboa Nadia Cristina Fernandes Correa Geormenny Rocha dos Santos DOI 10 22533/at ed 8451926049

CAPITULO 10
ASPECTOS DA PRODUÇÃO DO CUPUAÇU NO MUNICÍPIO DE TOMÉ-AÇU- PARÁ Rosilane Carvalho da Conceição Rayanne dos Santos Guimarães Deize Brito Pinto Ederson Rodrigues da Silva Michel Lima Vaz de Araújo Márcia Alessandra Brito de Aviz DOI 10.22533/at.ed.84519260410
CAPÍTULO 1181
ASPECTOS DA VIABILIDADE ECONÔMICA DA PRODUÇÃO DO Theobroma grandiflorum, NA AMAZÔNIA ORIENTAL Artur Vinícius Ferreira dos Santos Brenda Karina Rodrigues da Silva Bruno Borella Anhê Antonia Benedita da Silva Bronze Paulo Roberto Silva Farias José Itabirici de Souza e Silva Júnior
DOI 10.22533/at.ed.84519260411
CAPÍTULO 12
ATAQUE DE LEPIDÓPTEROS EM PLANTAS DA CULTIVAR DE MARACUJAZEIRO ORNAMENTAL BRS ROSEA PÚRPURA Tamara Esteves Ferreira Fábio Gelape Faleiro Jamile Silva Oliveira Alexandre Specht
DOI 10.22533/at.ed.84519260412
CAPÍTULO 13101
ATIVIDADE BIOLÓGICA IN VITRO DO ÓLEO ESSENCIAL EXTRAÍDO DAS FOLHAS DE CHENOPODIUM AMBROSIOIDES Flávia Fernanda Alves da Silva Cassia Cristina Fernandes Alves Wendel Cruvinel de Sousa Fernando Duarte Cabral Larissa Sousa Santos Mayker Lazaro Dantas Miranda DOI 10.22533/at.ed.84519260413
CAPÍTULO 14106
AUXINAS: ASPECTOS GERAIS E UTILIZAÇÕES PRÁTICAS NA AGRICULTURA Dablieny Hellen Garcia Souza Daiane Bernardi Jussara Carla Conti Friedrich Luciana Sabini da Silva Noélle Khristinne Cordeiro Norma Schlickmann Lazaretti DOI 10.22533/at.ed.84519260414

CAPÍTULO 15 118
AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA PORTÁTIL DE ALIMENTAÇÃO PARA UM LASER APLICADO EM ANÁLISES BIOSPECKLE LASER EM PROCESSOS AGROPECUÁRIOS
José Eduardo Silva Gomes Roberto Alves Braga Junior Dione Weverton dos Reis Araújo Igor Veríssimo Anastácio Santos
DOI 10.22533/at.ed.84519260415
CAPÍTULO 16
AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DE DIFERENTES TEORES DE GORDURA NA ELABORAÇÃO DE PÃO SOVADO Pâmela Malavolta da Fontoura Pignatari Fabíola Insaurriaga Aquino Patrícia Radatz Thiel Fabrizio da Fonseca Barbosa Márcia Arocha Gularte
DOI 10.22533/at.ed.84519260416
CAPÍTULO 17130
AVALIAÇÃO DA RESISTENCIA TÊNSIL E FRIABILIDADE DE UM SOLO CONSTRUÍDO EM RECUPERAÇÃO APÓS MINERAÇÃO DE CARVÃO
Mateus Fonseca Rodrigues Thais Palumbo Silva Lucas Silva Barbosa Lizete Stumpf Luiz Fernando Spinelli Pinto Eloy Antonio Pauletto Pablo Miguel
DOI 10.22533/at.ed.84519260417
CAPÍTULO 18137
AVALIAÇÃO DAS CARACTERISTICAS DO MÚSCULO DE TAINHA (Mugil liza) PROVENIENTES DE CRIAÇÃO E DE CAPTURA Alan Carvalho de Sousa Araujo Meritaine da Rocha Carlos Prentice- Hernández
DOI 10.22533/at.ed.84519260418
CAPÍTULO 19145
AVALIAÇÃO DE FONTES DE RESISTÊNCIA DE PLANTAS MICROPROPAGADAS DE <i>CAPSICUM</i> SPP A UM ISOLADO VIRAL OBTIDO DE PIMENTEIRA COLETADA NO MUNICÍPIO DE SUMÉ - PB
Dayse Freitas de Sousa Ana Verônica Silva do Nascimento José Davi dos Santos Neves
DOI 10.22533/at.ed.84519260419

CAPITULO 20 153
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIBACTERIANO DE ÓLEO DE PALMA (Elaeis guineensis Jacq.) Valeska Rodrigues Roque Pâmela Inchauspe Corrêa Alves Marjana Radünz Taiane Mota Camargo Bruna da Fonseca Antunes Eliezer Avila Gandra DOI 10.22533/at.ed.84519260420
CAPÍTULO 21
AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS GENÉTICOS DA CANA-DE-AÇÚCAR SUBMETIDA À ADUBAÇÃO COM SILÍCIO E AO ESTRESSE HÍDRICO Mariana Cabral Pinto João de Andrade Dutra Filho
DOI 10.22533/at.ed.84519260421
CAPÍTULO 22 171
AVANÇOS E DESAFIOS DA GESTÃO DE RESÍDUOS DE EMBALAGEM PÓS- CONSUMO NO BRASIL Karla Beatriz Francisco da Silva Sturaro Thiago Urtado Karaski Leda Coltro
DOI 10.22533/at.ed.84519260422
CAPÍTULO 23 184
BALANÇO ENERGÉTICO E ECONÔMICO DA SEMEADURA CRUZADA DE SOJA Neilor Bugoni Riquetti Paulo Roberto Arbex Silva Saulo Fernando Gomes de Sousa Leandro Augusto Félix Tavares Tiago Pereira da Silva Correia Samuel Luiz Fioreze Jonatas Thiago Piva
DOI 10.22533/at.ed.84519260423
CAPÍTULO 24198
BIOQUIMICA DO ESTRESSE SALINO EM PLANTAS Nohora Astrid Vélez Carvajal Patrícia Alvarez Cabanez Milene Miranda Praça Fontes Rafael Fonseca Zanotti Rodrigo Sobreira Alexandre José Carlos Lopes
DOI 10.22533/at.ed.84519260424

CAPITULO 25
CAN THE PHYSICOCHEMICAL CHARACTERISTICS OF THE SOIL OF THE COASTAL PLAIN OF THE BRAZILIAN STATE OF RS INTERFERE IN THE NUTRITIONAL VALUE OF PUITA INTA CL RICE? Jeremias Pakulski Panizzon Neiva Knaak Denise Dumoncel Righetto Ziegler Renata Cristina de Souza Ramos Uwe Horst Schulz Lidia Mariana Fiuza
DOI 10.22533/at.ed.84519260425
CAPÍTULO 26
CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS DA SILAGEM DE DIFERENTES POPULAÇÕES DE MILHO (ZEA MAYS L.) NO NOROESTE CAPIXABA Luciene Lignani Bitencourt
Wellington Raasch Piske Hellysa Gabryella Rubin Felberg Ariane Martins Silva Gonçalves Leandro Glaydson da Rocha Pinho Mércia Regina Pereira de Figueiredo Felipe Lopes Neves Fábio Ribeiro Braga Diogo Vivacqua de Lima
DOI 10.22533/at.ed.84519260426
CAPÍTULO 27
CARACTERIZAÇÃO DE COMPOSTOS BIOATIVOS EM POLPA E DOCE CREMOSO DE BUTIÁ
Raquel Moreira Oliveira Lisiane Pintanela Vergara Rodrigo Cezar Franzon Josiane Freitas Chim Caroline Dellinghausen Borges Rui Carlos Zambiazi
DOI 10.22533/at.ed.84519260427
CAPÍTULO 28
CARACTERIZAÇÃO DE SEMENTES E EMERGÊNCIA DE PLÂNTULAS DE CUPUAÇU
Oscar José Smiderle Aline das Graças Souza Hyanameyka Evangelista de Lima-Primo Kelly Andrade Costa
DOI 10.22533/at.ed.84519260428
SOBRE O ORGANIZADOR245

CAPÍTULO 10

ASPECTOS DA PRODUÇÃO DO CUPUAÇU NO MUNICÍPIO DE TOMÉ-AÇU- PARÁ

Rosilane Carvalho da Conceição

Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA

Tomé-Açu – Pará

Rayanne dos Santos Guimarães

Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA

Tomé-Açu – Pará

Deize Brito Pinto

Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA

Tomé-Açu - Pará

Ederson Rodrigues da Silva

Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA

Tomé-Açu - Pará

Michel Lima Vaz de Araújo

Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA

Tomé-Açu - Pará

Márcia Alessandra Brito de Aviz

Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA

Tomé-Açu – Pará

RESUMO: O cupuaçuzeiro *Theobroma* grandiflorum, fruteira nativa da região Norte do Brasil, tem alcançado novos mercados, em função dos produtos derivados da polpa do fruto e das sementes. O município de maior destaque é Tomé-Açu, em função do pioneirismo dos agricultores nipo-brasileiro que identificaram o cupuaçu como uma excelente oportunidade de investimento e diversificação. O objetivo deste estudo foi conhecer mediante bibliografias diversas, os aspectos que envolvem a cultura

do Cupuaçuzeiro no município de Tomé-Açu/ PA caracterizando variáveis como importância econômica, manejo, produtividade, colheita e pós-colheita. Assim, o método adotado foi o levantamento de informações em documentos oficiais da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, artigos científicos, cartilhas e notas técnicas. Os resultados mostraram que houve um crescimento significativo em termos de produção e produtividade nos anos de 2015 a 2017 de acordo com a coleta de informações junto a Cooperativa Agrícola Mista de Tomé-Açu/CAMTA. Com isso, é importante destacar que a CAMTA desempenha um importante papel no desenvolvimento do município com a agroindustrialização da produção agrícola devido ao mercado em expansão, em função dos diversos subprodutos que podem ser originados a partir deste fruto.

PALAVRAS-CHAVE: Amazônia; Cooperativa; Fruticultura; Produtividade.

ABSTRACT: The cupuasser Theobroma grandiflorum, native fruit of the northern region of Brazil, has reached new markets, due to the products derived from fruit pulp and seeds. The most prominent municipality is Tomé-Açu, due to the pioneering Japanese-Brazilian farmers who identified cupuaçu as an excellent investment and diversification opportunity. The objective of this study was to know through diverse

bibliographies the aspects that involve the Cupuaçuzeiro culture in the municipality of Tomé-Açu / PA, characterizing variables such as economic importance, management, productivity, harvest and post-harvest. In fact, the method adopted was the collection of information in official documents of the Brazilian Agricultural Research Corporation, scientific articles, booklets and technical notes. The results showed that there was a significant increase in production and productivity in the years 2015 to 2017 according to the collection of information with Cooperativa Agrícola Mista de Tomé-Açu / CAMTA. Therefore, it is important to highlight that CAMTA plays an important role in the development of the municipality with agroindustrialization of agricultural production due to the expanding market, due to the various by-products that can be originated from this fruit.

KEYWORDS: Amazon; Cooperative; Fruticulture; Productivity.

1 I INTRODUÇÃO

A Amazônia destaca-se pelo seu grande potencial de recursos naturais, despertando interesse tanto de produtores e consumidores quanto da indústria (SANTOS et al., 2017). Destes recursos naturais, as espécies vegetais frutíferas vem crescendo no cenário comercial, devido às suas características específicas.

Dentre as frutas que apresentam importância econômica na Amazônia, o cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*) destaca-se por ser uma frutífera típica da região norte brasileira e pela característica de sabor, aroma e possiblidade de utilização in natura e na agroindústria. O fruto tem características de drupa e de baga, apresentando-se de forma alongada e com as extremidades arredondadas, sua polpa mucilaginosa é ácida e abundante de sabor agradável com coloração amarela, creme ou branca e odor ativo (SOUZA et al., 2011), se constitui em importante matéria-prima para a indústria de processamento de alimentos, com uso destinado à fabricação de sucos, néctares, sorvetes, doces, geleias, iogurtes, biscoitos, bombons, licores e outras iguarias (SOUZA et al., 1999).

A produção do cupuaçuzeiro no Brasil concentra-se na região Amazônica, sendo o Estado do Pará o principal produtor, seguido do Amazonas, Rondônia e Acre (FILHO, 2016). Em 2017 a área plantada no Pará foi cerca de 9.738 hectares, com produção em torno de 29.558 toneladas e rendimento médio de 3.111 kg/ha (SEDAP-PA, 2017).

A partir do final da década de 1970, os agricultores nipo-brasileiros de Tomé-açu, no estado do Pará, foram os pioneiros a identificar o potencial econômico da cultura (ALVES et al., 2014). Em 2017, Tomé-açu possui uma área plantada de 680 ha e produção de 2.560 toneladas.

O cupuaçu tem despertado a atenção da agroindústria por esta fruta apresentar melhor rendimento em área sombreada e por adaptar-se a modelos agroflorestais sustentáveis. Esta cultura tem grande representatividade em relação a seus subprodutos como o suco e a polpa que são produzidos para o mercado regional,

local e de exportação, destacando a CAMTA-Cooperativa Agrícola Mista de Tomé-Açu como a pioneira no processamento de frutas regionais.

Todos estes aspectos abordados contribuem para o desenvolvimento social, cultural e econômico do município, diante disso, este trabalho tem por objetivo apresentar um panorama da produção do cupuaçu no município de Tomé-açu através de dados obtidos na Cooperativa Agrícola Mista de Tomé-Açu e de documentos obtidos de sites de órgãos governamentais.

2 I MATERIAL E MÉTODOS

O levantamento de dados secundários foi realizado no município de Tomé-açu, que segundo o IBGE está a uma latitude 02° 25' 08" S, longitude 48° 09' 08" W e altitude de 45 metros. Para a realização deste trabalho, foram obtidas informações através da Cooperativa Agrícola Mista de Tomé-açu/CAMTA, localizada no município em questão, também foram realizadas pesquisas em artigos relacionados a órgãos governamentais, como a Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca do estado do Pará – SEDAP, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, e Instituto de Geografia e Estatística – IBGE. As informações estão descritas por meio de gráficos.

3 I RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Pará é considerado o maior produtor nacional de cupuaçu, sendo Acará, Toméaçu e Moju os principais municípios produtores de cupuaçu no estado do Pará no ano de 2017 segundo dados da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca do estado do Pará.

De acordo com os dados fornecidos pela Cooperativa Agrícola Mista de Tomé-Açu – CAMTA, existem 118 produtores de cupuaçu associados a cooperativa, totalizando 283.689 plantas produtivas que estão dispostas em 1.024 hectares.

Em 2015, a quantidade produzida era de aproximadamente 970 toneladas, em 2016 aumentou para 1.125 toneladas e em 2017 alcançou 1.757 toneladas (gráfico1).

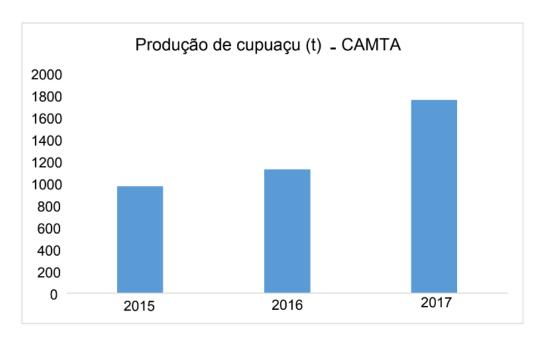


Gráfico 1: Produção de cupuaçu em toneladas (2015–2017)

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir de dados obtidos na CAMTA, 2018.

Este aumento de produção foi resultado da expressiva utilização de técnicas como a adaptação do cupuaçu com outras culturas, onde os Sistemas agroflorestais de ToméAçu – SAFTAs têm o cupuaçu como uma das principais culturas rentáveis no sistema e está presente em 81% das propriedades (KONAGANO, 2016) e o melhoramento genético para o desenvolvimento de variedades mais resistentes que por causa da vassoura de bruxa, doença que dizima de forma significativa produções de cupuaçu, surgiram com o intuito de aumentar a resistência das lavouras, assim como, produzir boa quantidade de frutos, polpa e sementes, que é o caso da variedade BRS carimbó lançado pela Embrapa Amazônia Oriental primeiramente no município de Tomé – acu (EMBRAPA, 2012).

Considerando a área colhida de 1.024 hectares, a produtividade nos anos de 2015 a 2017 aumentou expressivamente de 25% para 46 %. Em 2015 a produtividade era de 0,95 (t/ha), em 2016, 1,10 t/ha e em 2017 a produtividade atingiu 1,72 t/ha (gráfico 2). Isso acontece porque, de fato, as técnicas utilizadas foram eficazes em todo processo de produção aliado a um manejo adequado, que segundo Gondim et al., 2001 é simples, pois o cupuaçuzeiro se adapta tanto em solos firmes quanto em área de várzea onde ocorrem inundações em alguns meses do ano por rios, que apresentam bom nível de fertilidade bem como alto teor de argila.

Além disso, a colheita e pós-colheita possui importância fundamental na qualidade dos frutos e afetam diretamente no valor comercial dos produtos derivados das polpas ou das sementes do cupuaçu. Portanto, deve-se atentar rigorosamente aos pré-requisitos para manter a maior produtividade e qualidade dos frutos, que vão desde o ponto de colheita ideal ao beneficiamento do cupuaçu (SOUZA, et al., 2010).

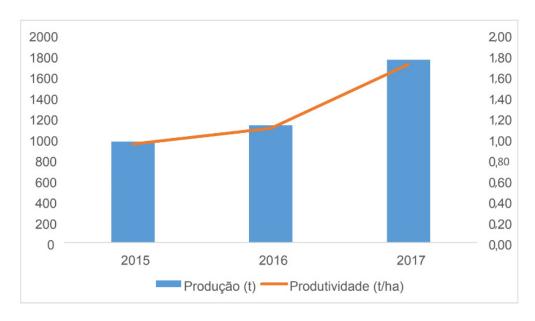


Gráfico 2: Produtividade do cupuaçu em t/ha (2015-2017).

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir de dados obtidos na CAMTA, 2018.

4 I CONCLUSÃO

Tomé-Açu/PA é o município pioneiro na produção do fruto do cupuaçu e é responsável por mais da metade da produção estadual. Dessa forma, o cultivo do cupuaçu se apresenta como uma das mais significativas atividades agrícolas de região. Portanto, é necessário a utilização de técnicas ideais de manejo, colheita e pós-colheita para manter a qualidade da produção tendo em vista que esses fatores afetam diretamente a produtividade.

Diante desse cenário, a CAMTA – Cooperativa Agrícola Mista de Tomé-Açu, desempenha um importante papel no desenvolvimento do município com a agroindustrialização da produção agrícola devido ao mercado em expansão, em função dos diversos subprodutos que podem ser originados a partir deste fruto.

REFERÊNCIAS

ALVES, R. M.; FILGUEIRAS, G. C.; HOMMA, A. K. O. **Aspectos socioeconômicos do cupuaçuzeiro na Amazônia: do extrativismo a domesticação**. In: Mercado, cadeia produtiva e desenvolvimento rural na Amazônia. SANTANA, A. C. Belém: Edufra, 2014.

FILHO, G. A. F. **Cultivo do cupuaçuzeiro**. Bahia: CEPLAC/Comissão executiva do plano da lavoura cacaueira, 2016.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Embrapa Amazônia Oriental, 2012. Disponível em:< http://www.embrapa.br/busca-de-noticias/ /noticia/1463133/produtores-terao-nova-cultivar-de-cupuacuzeiro-a-brs-carimbo>. Acesso em: 28 out. 2018.

GONDIM, T.M. de S.; AMARAL, E.F. do; ARAÚJO, E.A. de. **Aptidão para o Cultivo do Cupuaçuzeiro no Estado do Acre.** Rio Branco. Embrapa Acre 2001^a. 5p. (Embrapa Acre. Comunicado Técnico,

127).

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ. Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca do estado do Pará – SEDAP, 2017. Disponível em:http://www.sedap.pa.gov.br/agricultura.php. Acesso em: 25 out. 2018.

INSTITUDO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE, 2018. Disponível em:< http://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/tome-acu/panorama>. Acesso em: 25 out. 2018.

KONAGANO, M; SUGAYA, C; SANTOS, D. A; MAIA E SÁ, N. Moura, M. S; SILVA, P. P. **Sistema Agroflorestal de Tomé-Açu**, Pará – SAFTA. In: Congresso brasileiro de sistemas agroflorestais, 10. 2016, Cuiaba – MT.

SANTOS, F. E.; RODRIGUES, H. E.; COSTA, L. G.; CARDOSO, N. R. P.; SANTOS, M. A. S. **Comportamento da produção do cupuaçu no Estado do Pará**. FortalezaCE: Congresso Brasileiro de Agronomia, 2017.

SOUZA, A. G. C.; SILVA, A. F.; GONÇALVES, J. R. P. Qualidade da polpa congelada de cupuaçu afetando a inserção dos agricultores familiares do Amazonas no mercado formal. In: CONGRESSOBRASILEIRO DE SISTEMA DE PRODUÇÃO, 8., São Luiz, 2010.

SOUZA, A. das G.C. de.; SILVA, S.E.L. da.; TAVARES, A.M.; RODRIGUES, M. do R.L. **A cultura do cupuaçu (Theobroma grandiflorum (Willd. ex Spreng.) Schum.).** Manaus: Embrapa Amazônia Ocidental, 1999. 39p. (Embrapa Amazônia Ocidental. Circular Técnica, 2).

SOUZA, A. G. C.; SOUZA, M. G.; PAMPLONA, A. M. S. R.; WOLFF, A. C.S. **Boas práticas na colheita e pós-colheita do cupuaçu**. Manaus: Embrapa Amazônia Ocidental, 2011. 8p. (Embrapa Amazônia Ocidental. Circular técnico, 36).

SOBRE O ORGANIZADOR

Alan Mario Zuffo - Engenheiro Agrônomo (Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT/2010), Mestre em Agronomia – Produção Vegetal (Universidade Federal do Piauí – UFPI/2013), Doutor em Agronomia – Produção Vegetal (Universidade Federal de Lavras – UFLA/2016). Atualmente, é professor visitante na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS no Campus Chapadão do Sul. Tem experiência na área de Agronomia – Agricultura, com ênfase em fisiologia das plantas cultivadas e manejo da fertilidade do solo, atuando principalmente nas culturas de soja, milho, feijão, arroz, milheto, sorgo, plantas de cobertura e integração lavoura pecuária. E-mail para contato: alan_zuffo@hotmail.com

245

Agência Brasileira do ISBN ISBN 978-85-7247-284-5

9 788572 472845